

# **CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

## **1. Contexto operacional**

A CIMS S.A. (“Companhia”) tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Companhia está devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 como Companhia Aberta.

A Companhia está em fase pré-operacional e apresenta prejuízo recorrente nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a avaliação dos ativos financeiros a valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 9 de fevereiro de 2015.

## **CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

d) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

## **CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **d) Ativos e passivos financeiros--Continuação**

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

#### **e) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia, não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

#### **f) Impostos e contribuições a compensar**

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

#### **g) Prejuízo básico e diluído por ação**

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41. Não há efeitos dilutivos a serem considerados em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

## **CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

##### **(i) *Ativos contingentes***

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa.

##### **(ii) *Passivos contingentes***

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

##### **(iii) *Obrigações legais***

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

## CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### 4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são constituídas por cotas de fundos de investimento e por certificados de depósitos bancários classificados como para negociação. A composição da carteira está representada por:

**31/12/2014**

#### Fundos de Investimento

<u>Fundo investido</u>	<u>Instituição Administradora</u>	<u>Quantidade de cotas</u>	<u>Valor</u>
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	313.0378	6.241

#### Certificado de depósito bancário

<u>Contraparte</u>	<u>CDI</u>	<u>Data Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Banco Bradesco S.A.	70%	29/01/2015	137.127

**31/12/2013**

#### Fundos de Investimento

<u>Fundo investido</u>	<u>Instituição Administradora</u>	<u>Quantidade de cotas</u>	<u>Valor</u>
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	373.3627	6.709

#### Certificado de depósito bancário

<u>Contraparte</u>	<u>CDI</u>	<u>Data Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Banco Bradesco S.A.	70%	29/06/2014	2.027

### 5. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2013 era representado basicamente pelos adiantamentos recebidos dos acionistas, até o exercício de 2011, no montante de R\$ 47.802, para manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

## **CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### **5. Transações com partes relacionadas – Continuação**

Sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias e encargos financeiros e não possuem vencimento.

Durante o exercício de 2014, a Companhia liquidou a totalidade destes adiantamentos.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013.

### **6. Patrimônio líquido**

#### **a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social está representado por 1.066.243 ações (2013 – 766.243), sendo 355.466 ordinárias (2013 – 255.466) e 710.777 preferenciais (2013 – 510.777), todas nominativas e sem valor nominal.

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 24 de janeiro de 2014, foi deliberado o aumento de capital social no montante de R\$ 300.000, mediante a emissão de 100.000 novas ações ordinárias e de 200.000 novas ações preferencias, todas representativas do capital social da Companhia, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00 por ação.

#### **b) Dividendos**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Tendo em vista os prejuízos apurados, não foram deliberados dividendos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### **c) Resultado por ação**

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

## CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 6. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Prejuízo por ação--Continuação

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, conforme quadro abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
ON	355.466	255.466
PN	710.777	510.777
Quantidade de ações	1.066.243	766.243

#### Movimentação na quantidade de ações 31/12/2014

	Data	Ações
Saldo final em 2013	31/12/2013	255.466
Aumento	24/01/2014	100.000
Saldo final em 2014	31/12/2014	355.466

#### Média ponderada do número de ações 31/12/2014

Data	Quantidade de ações	Número de dias	Média ponderada de ações
01/01/2014	255.466	365	255.466
24/01/2014	100.000	341	93.425
31/12/2014	355.466		348.891

#### Memória de cálculo do resultado por ação:

Exercício	Prejuízo do exercício	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
2014	(95.318)	348.891	(0,27)
Exercício	Prejuízo do exercício	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
2013	(114.393)	255.466	(0,45)

## CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 7. Receitas e despesas financeiras

#### Receitas financeiras

	Exercício	
	2014	2013
Rendas com aplicações financeiras	13.494	4.095
Outros	400	197
	<b>13.894</b>	<b>4.292</b>

#### Despesas financeiras

	Exercício	
	2014	2013
Despesas de juros	(1.029)	(1.538)
Despesas bancárias	(377)	(359)
	<b>(1.406)</b>	<b>(1.897)</b>

### 8. Despesas com serviços técnicos especializados

	Exercício	
	2014	2013
Serviços de contabilidade	(39.099)	(33.361)
Outros serviços prestados	(20.119)	(24.812)
	<b>(59.218)</b>	<b>(58.173)</b>

### 9. Despesas administrativas

	Exercício	
	2014	2013
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.101)	(2.590)
Publicações	(21.408)	(21.481)
Anuidade BM&FBovespa	(35.000)	(35.000)
Despesas diversas	-	(313)
Encargos sobre recolhimento de tributo	(155)	10
	<b>(57.664)</b>	<b>(59.394)</b>



## CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### 10. Outras receitas operacionais

	Exercício	
	2014	2013
Reversão de provisões	17.500	6.081
Outras	726	-
	18.226	6.081

### 11. Despesas tributárias

	Exercício	
	2014	2013
Taxa de fiscalização CVM	(4.972)	(4.972)
Juros, multas e IOF	(52)	(10)
Impostos e taxas diversos	(2.690)	(320)
	(7.714)	(5.302)

### 12. Instrumentos financeiros

#### a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

#### b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2014 e 2013.

## **CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### **13. Serviços prestados pelos auditores independentes**

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não contratou outros serviços, junto a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras) que não sejam os de auditoria externa.

### **14. Outros assuntos**

Em 12 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória – MP nº 627, convertida na lei 12.973/14, que entre outros temas trouxe a extinção do RTT e da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ e, em substituição criou a Escrituração Contábil Fiscal – ECF. Em 13 de maio de 2014 a MP 627 foi convertida na lei 12.973/14. As alterações contidas na referida Lei foram avaliadas pela Companhia e não trazem impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.